

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 118 - 12/2/96

SAMBA DO CRIOULO DOIDO

Reforma da Previdência fica para depois do Carnaval

De depois de muita baixaria por parte dos parlamentares que discutiam a reforma da Previdência, o governo, através de uma manobra regimental, extinguiu a comissão que discutia a questão, numa tentativa de evitar um desgaste maior. Este procedimento fez com que a matéria fosse encaminhada para votação pelo plenário da Câmara, o que só deverá acontecer no próximo mês.

Porém, nem mesmo o desgaste político a que foram submetidos nesta semana, demoveu os líderes sindicais da sacrosanta tarefa de continuar "negociando" com o governo a tal reforma que não acrescenta praticamente nenhuma conquista aos trabalhadores, extingue a aposentadoria por tempo de serviço (introduzindo a aposentadoria por tempo de contribuição), elimina gradativamente a aposentadoria proporcional e acaba com

a aposentadoria especial dos professores universitários, entre outras categorias.

Próxima atração

Mas a escalada neoliberal sobre os trabalhadores brasileiros não pára por aí. Animado com a situação criada pela reforma da previdência, o governo já prepara outras "propostas indecentes", entre as quais a chamada "flexibilização dos encargos trabalhistas", ou seja direitos consagrados na Constituição como férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, licença maternidade, entre outros, deixariam de ser obrigatórios para estarem sujeitos a negociação entre patrões e empregados. Com isto as empresas teriam aliviadas suas folhas de pagamento e assim diminuiriam o desemprego, segundo a avaliação do ministro do Trabalho.

Apesar da negativa de alguns dirigentes sindicais em abrir mão de tais direitos, a situação é preocupante uma vez que mesmo uma central combativa como a CUT alardeia, através de suas lideranças, a disposição de continuar dialogando com o governo, um governo que, muito distante de seu discurso de campanha, já demonstrou que sua preocupação maior é transferir obrigações sociais para o controle privado.

PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

★★★ ROLA NA RAMPA

*Noel Rosa, quem diria,
acabou no Docas!*

Aconteceu numa sexta-feira, 2/2, no final do expediente. Vários funcionários, alguns professores e alunos reuniram-se no Docas para assistir ao desafio entre Anselmo (presidente da AFAPUC) e Amarildo (aluno de licenciatura e emérito agitador cultural da PUC) que, num tributo a Noel Rosa, apostaram duas caixas de cerveja para ver quem conhecia mais profundamente o compositor do Estácio. Ficou acertado que cada concorrente cantaria 6 músicas de Noel e, o primeiro que errasse perderia a competição. Mas, quem pensou que a disputa rolaria até altas horas da

madrugada decepcionou-se. Logo na primeira rodada Amarildo enroscou-se no "Palpite Infeliz" (Quem é você/ que não sabe o que diz/ Meu Deus do céu/que palpite infeliz). Aí ficou fácil para Anselmo que atacou de "E a tal Honestidade", e acabou com a disputa à lá Mike Tison, no primeiro round. Ainda assim o samba rolou até a madrugada e o presidente da AFAPUC resolveu pagar, como comemoração, mais uma caixa de cerveja. Agora é esperar que outros desafios aconteçam, para a alegria do pessoal do samba na PUC e do dono do Docas, é claro.

Cursos da COGEAE

A Cordenadoria Geral de Extensão e Aperfeiçoamento (COGEAE) está oferecendo cursos exclusivos para os funcionários e professores da PUC nestas férias.

As secretárias da Reitoria estão no curso "Desenvolvimento Profissional para Secretárias", até o dia 16 deste mês. No dia 8 terminou o curso de capacitação pedagógica para os professores da PUCCAMP. E os professores de Contabilidade, da FEA, têm, até o dia 14, um curso de preparação de aulas via computador.

Leitura e Escrita em crianças surdas, por Ana Cláudia Baillieiro, mestrado em Distúrbios da Comunicação. 13/2, 14h, sala 419.

Farmacodependência: a busca de uma presença no mundo, por Flavia Garcia de Macedo, mestrado em Psicologia Clínica. 13/2, 14h30, sala 418.

Interação não-verbal, por Liane Weissmann, mestrado em Psicologia Clínica. 14/2, 8h30, sala 418.

Uma contribuição para o ensino de Língua Portuguesa no curso de Psicologia, por Ana Nilce Rodrigues Barasnevicius. 14/2, 14h, sala 418.

As contracenas da vivência operária no palco das transfor-

mações no mundo do trabalho, por Denise Suchara, mestrado em Serviço Social. 14/2, 14h30, sala 419.

O papel do enfermeiro docente na formação do médico, por Leni Boghossian Lanza, mestrado em Educação. 15/2, 9h, sala 418.

De onde viemos: adoção, origem e angústia, por Marizilda Fleury Donatelli, mestrado em Psicologia Clínica. 15/2, 10h, sala 419.

Reflexões sobre o ensino da redação, por Vladimir Moreira, mestrado em Língua Portuguesa. 15/2, 14h, sala 419.

Rádios Livres: descentralizando o poder, por Rosemary Segurado, mestrado em Ciências Sociais. 15/

2, 14h30, sala 418.

A terceirização à luz do Direito do Trabalho, por Augusto Cezar Ferreira Baraúna, mestrado em Direito. 16/2, 9h, sala 418.

Medidas de imitação acústica em nascidos a termo e pré-termo, por Simone Aparecida Capellini, mestrado em Distúrbios da Comunicação. 16/2, 9h, sala 419.

Parâmetros vocais e configurações laríngeas na formação de indivíduos submetidos às laringectomias parciais verticais, por Zuleica Antonia de Camargo, mestrado em Distúrbios da Comunicação. 16/2, 9h, sala de Reuniões da Presidência.